

## FATORES QUE FACILITAM E DIFICULTAM A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA

*Viviane Gomes de Assis<sup>1</sup>*

*Rodrigo Nickel Pecci<sup>1</sup>*

*Cristiano José Mendes Pinto<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>*Enfermeiros Centro Universitário Padre Anchieta, Jundiaí - SP*

<sup>2</sup>*Doutor em Ciências. Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade de Paulínia - SP*

**INTRODUÇÃO:** No cotidiano dos serviços de saúde os profissionais enfrentam grandes dificuldades na realização das ações educativas em saúde. Dentre os profissionais da equipe o enfermeiro tem destaque neste trabalho, todavia, é fundamental que ele tenha condições de promover atividades que estimulem a participação dos usuários e que garantam o alcance dos objetivos da prática educativa. **OBJETIVO:** Analisar fatores que facilitam e dificultam a prática da educação em saúde no cotidiano das enfermeiras nas Unidades Básicas de Saúde e Estratégia Saúde da Família (UBS/ESF). **MÉTODO:** Trata-se de estudo exploratório, descritivo e com abordagem qualitativa, que utilizou o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para análise dos dados. A pesquisa foi realizada nas UBS/ESF de um município do interior do estado de São Paulo e 8 (oito) enfermeiras compuseram a amostra do estudo. A coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2017, no horário de trabalho dos sujeitos e iniciada após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Padre Anchieta (parecer número 2.147.448). **RESULTADOS:** Dentre os fatores que facilitam o trabalho destacaram-se a importância da eficiente gestão municipal e da unidade de saúde, equipe multidisciplinar adequada, o interesse dos usuários e a satisfação profissional. Os fatores que dificultam foram os problemas relacionados à gestão municipal, a reduzida equipe multiprofissional, a estrutura física inadequada, recursos materiais insuficientes e usuários desinteressados. **CONCLUSÃO:** O interesse e adesão dos usuários pode ter relação direta com a metodologia de ensino utilizada, isso foi destacado no DSC, bem como a necessidade de capacitação e atualização dos profissionais para a prática educativa. A gestão a nível municipal e da unidade UBS/ESF destacaram-se no DSC, tanto na análise dos fatores que facilitam quanto dificultam, sendo assim, pode-se inferir que o qualificado gerenciamento dos serviços de saúde é imprescindível para o sucesso das ações de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Estratégia saúde da família. Saúde pública.